



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

BANCADA DO PSOL

EMENDA ADITIVA Nº 666 AO PLE Nº 34/2021

Adiciona atividade à Ação 2.032 do Projeto de Lei do Executivo nº 34, de 2021, que institui o Plano Plurianual do município do Recife para o período de 2022 a 2025.

Art. 1º Adiciona-se atividade 00002 à Ação 2.032 - AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA CIDADE SUSTENTÁVEL, do Eixo Meio Ambiente e Sustentabilidade, do Projeto de Lei do Executivo nº 34, de 2021, que institui o Plano Plurianual do município do Recife para o período de 2022 a 2025, que passa a vigorar com a seguinte redação:

“00002 – Ações de sensibilização sobre conservação dos rios e mangues”, tendo como atributos:

Produto: atividade realizada.

Unidade de medida para 2022: unidade.

Meta física para 2022: 12.

Localização para 2022: município

Unidade de medida para o triênio 2023-2025: unidade

Meta física para o triênio 2023-2025: 36.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

BANCADA DO PSOL

Localização para o triênio 2023-2025: município.

Unidade orçamentária: FMMA.

JUSTIFICATIVA

Nossa cidade é conhecida como a “Veneza Brasileira”, em alusão à famosa cidade italiana de Veneza, reverenciada por sua geografia e urbanização peculiar, com diversos canais e rios que cruzam a cidade. As semelhanças com o Recife, que, como diz o poeta recifense Valmir Jordão, em seu poema Capiberibando, tem rios que “serpenteiam” a cidade contribuindo para que a capital pernambucana seja ainda mais charmosa e cativante.

O ecossistema manguezal, por sua vez, é um dos mais complexos e produtivos do planeta, tendo em vista a sua importância para a manutenção de diversas espécies animais e vegetais. Assim, os manguezais se configuram como “berçários naturais” para diversas espécies. Nossa cidade cresceu e se desenvolveu às margens de rios importantes, como o Capibaribe, Beberibe e Tejipió, que servem de inspiração para a poesia, de alimento para os “homens-caranguejos” do escritor Josué de Castro, de fonte de emprego e renda a centenas de famílias, de moradia para diversas espécies animais e vegetais. Rios que serviram e servem como locais de banho e lazer¹. Rios que, indiscutivelmente, fazem parte do imaginário e das práticas do povo recifense, como parte fundamental da nossa cidade.

¹ <https://pesquisaescolar.fundaj.gov.br/pt-br/artigo/rio-capibaribe-recife/>





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

BANCADA DO PSOL

Contudo, o adensamento urbano se confunde com a história de desmatamento, aterramento e destruição de áreas de mangue e rio. Como afirma o professor da Universidade de Pernambuco, Clemente Coelho Júnior, podemos concluir que o Recife está sobre o mangue², mas apesar da cidade ter se desenvolvido sobre o manguezal, este ecossistema, representa hoje, apenas 2,4% do território do Recife. Para além da importante questão de manutenção do ecossistema e da vida de milhares de espécies vegetais e animais, o mangue e muitas áreas fluviais e ribeirinhas, para muitos recifenses, são o local em que se trabalha, produz e se tira o sustento de milhares de famílias.

Apesar de toda esta riqueza, vemos atualmente nos rios e mangues da cidade muitos resíduos, em outras palavras vemos com frequência um acúmulo de lixo estorrecedor. Em março de 2020, voluntários da ONG Xô Plástico recolheram, em apenas 1 hora, quase meia tonelada de lixo das margens do Rio Capibaribe³. De acordo com a Autarquia de Manutenção e Limpeza Urbana do Recife (EMLURB), durante o ano de 2017, foram recolhidos cerca de 137 toneladas de lixo das áreas de mangue do Recife⁴. O acúmulo desse lixo traz repercussões diretas para a preservação de espécies animais e vegetais que vivem e se reproduzem no mangue, o que impacta também, de forma direta, o sustento e a saúde das pescadoras e pescadores artesanais do Recife.

É nítido que os rios que participam ativamente do desenvolvimento econômico e social da cidade que hoje abriga quase 2 milhões de pessoas, que alimentam o povo recifense, que geram renda e emprego, que rendem à cidade belezas enriquecedoras do turismo e reconhecimento nacional e internacional, além de serem intimamente ligados à cultura da cidade, servindo de inspiração para Manuel Bandeira, Mauro Mota, João

²

<https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/vidaurbana/2017/07/a-relacao-do-recifense-com-o-manguezal-da-cidade.html>

³ <https://conexaverde.greenpeace.org.br/group/grupo-de-voluntarios-de-recife/topico/limpeza-de-mangue-recife-pe>

⁴ <https://g1.globo.com/pernambuco/noticia/lixo-retirado-de-mangues-do-recife-este-ano- chega-a-137-toneladas.ghtml>





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

BANCADA DO PSOL

Cabral de Melo Neto e, mais recentemente, à Luna Vitrolira, Vinicius Barros, Cida Pedrosa e tantos e tantas outras poetas, são os mesmos rios que hoje precisam de socorro urgente e imediato, devido às toneladas de lixo e esgoto que lhes são despejadas diariamente.

Neste sentido, é importante que a Prefeitura da Cidade do Recife realize ações periódicas, de forma mensal, ressaltando a importância da manutenção e preservação dos mangues e rios da cidade. Entendemos que a sensibilização da população aliada à elaboração de políticas públicas de habitação e saneamento são urgentes e cruciais para a preservação dos rios de nossa cidade e suas riquíssimas margens de mangue. Garantir a preservação dos nossos rios e mangues é determinante para a manutenção do ecossistema manguezal, além de garantir emprego e renda para parte importante de nosso povo, especialmente as comunidades pesqueiras. Também é determinante para que eles continuem sendo parte de nossa cultura, servindo-nos de inspiração, como já serviram a Chico Science, Fred Zero Quatro, Jorge Du Peixe e os demais artistas fundadores do Movimento MangueBeat, que elevaram ainda mais a cultura recifense com um movimento artístico que surgiu a partir dos símbolos do mangue e do caranguejo.

Desta forma, indico que o Executivo Municipal desenvolva ações mensais de sensibilização da população sobre a preservação dos rios e manguezais da cidade do Recife. É muito importante que estas ações constem como atividade prevista no Plano Plurianual da Cidade.

Solicito, assim, o apoio dos meus nobres colegas desta Casa Legislativa, no sentido de acolher e aprovar a proposição que ora submeto à Câmara Municipal do Recife.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

BANCADA DO PSOL

Câmara Municipal do Recife, 22 de outubro de 2021.

DANI PORTELA

Vereadora da Cidade do Recife

IVAN MORAES

Vereador da Cidade do Recife

